

BIBLIOTECA ESCOLAR: (RE) PENSANDO O SEU PAPEL NA FORMAÇÃO DE LEITORES NO CONTEXTO EDUCACIONAL¹

Giovanna Costa Soares*
Genoveva Batista do Nascimento**

Resumo

A presente pesquisa objetiva identificar a Biblioteca Escolar como espaço de encontros que deve proporcionar aos seus usuários um ambiente capaz de esquecer-se dos problemas do dia-a-dia e adentrar no mundo do saber através dos livros. O seu principal objetivo é buscar analisar como as práticas de leituras contribuem para reconhecimento da biblioteca escolar para a formação do leitor no contexto educacional. Enfatiza a biblioteca escolar como um núcleo ligado ao setor pedagógico dos professores e não apenas como um apêndice das escolas. Os resultados apontam a biblioteca escolar como parte integrante da escola, onde professor e bibliotecário trabalham da forma conjunta, desenvolvendo atividades lúdicas, no desenvolvimento da aprendizagem dos alunos e a biblioteca passa a ter uma função sócio-educativa formando assim cidadãos, reflexivos, críticos, autônomos e críticos.

PALAVRAS - CHAVE:

BIBLIOTECA ESCOLAR
BIBLIOTECÁRIO
LEITURA

1 INTRODUÇÃO

Ler é uma das competências mais importantes a ser trabalhadas com o aluno. Não basta, apenas, identificar as palavras, mas fazê-las ter sentido compreender, interpretar, relacionar e reter o que for mais relevante. Segundo Coelho (1995, p. 12) “A história quieta, serena, prende atenção, informa, socializa, educa”. Quando estamos lendo ou escutando uma história viajamos no mundo da imaginação. Esse deve ser o papel do bibliotecário que atua em bibliotecas escolares, ou seja, dar sentido prazeroso à leitura.

O bibliotecário passa por um momento de transição, deixa de ser um profissional técnico - profissional voltado apenas às suas técnicas como: catalogar, classificar, registrar documentos, como também a trabalhar direto com o usuário, tendo como função orientá-los, familiarizá-los e instruí-los sobre os serviços da biblioteca, tornando - os capacitados para o sucesso na busca da informação desejada.

¹ Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba
* Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Federal da Paraíba
** Orientadora do trabalho. Mestre em Educação pela Universidade Federal da Paraíba e Bacharel em Biblioteconomia/UFPB.

Por conseguinte, os serviços bibliotecários de incentivo à leitura para alunos de 1ª a 4ª séries, integrados ao processo de ensino-aprendizagem, favorecem o desenvolvimento e consolidação do gosto pela leitura pelas crianças. Esse profissional deve despertar o interesse e a curiosidade incentivando, assim, a aprendizagem, por isso seu compromisso é indispensável.

No entanto, devemos nos cercar de cuidados sobre como trabalhar as estratégias de leitura com o nosso público. Tais estratégias devem valorizar as oportunidades de crescimento, de fortalecimento das habilidades do futuro leitor.

Como educadora e trabalhando com alunos de 1ª a 4ª série, temos observado que as bibliotecas escolares existentes em escolas particulares, municipais e estaduais apresentam dificuldades para a realização de atividades referentes ao processo de promoção da leitura. Verificamos a necessidade de criar um trabalho que chamasse atenção do público para refletir sobre a importância e o papel dessa categoria de biblioteca. Pretendemos desenvolver atividades que possam contribuir para a realização de trabalhos conjuntos entre escola, professor e bibliotecário na busca pela formação de leitores críticos, criativos e reflexivos dentro do contexto escolar.

2 PROCESSO DE RECONSTRUÇÃO DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS PARA A FORMAÇÃO DO LEITOR

As práticas de leitura devem ser repensadas e reformuladas a fim de que a escola possa ver a criança como ser pensante, atuante e modificadora do mundo.

As características de uma escola que concretamente estimulam a leitura seriam: a existência de uma biblioteca escolar cujo acervo atenda às necessidades e interesses do corpo docente e discente; ter um serviço bibliotecário colocado de forma viva e atuante no quadro das decisões curriculares e nos projetos de desenvolvimento comunitário (SILVA, 1988).

A biblioteca escolar deve representar um espaço onde seus usuários desenvolvam o gosto pela leitura e ofereça um ambiente onde possamos adquirir e absorver informações, como também proporcione um ambiente capaz de nos fazer esquecer os problemas do dia-a-dia e adentrar no mundo do saber, através dos livros. As bibliotecas são peças fundamentais para despertar o interesse das crianças pela leitura. Fonseca (1992, p.62) afirma que: “A biblioteca escolar tem o objetivo específico de fornecer livros e material didático tanto a estudantes como a professores[...]”.

3 SUGESTÕES QUE PODEM MUDAR O QUADRO DA BIBLIOTECA ESCOLAR

- a) **As cores** - são importantes, mas cuidado com o excesso para não causar poluição visual. Se a idéia é usar o branco como cor principal, escolha uma parede estratégica e aplique tinta colorida. Azul, verde e laranja são algumas sugestões ou mesmo desenhos ou cole figuras de seres que transmitam alegria e desperte a fantasia das crianças.
- b) **Iluminação** - o ambiente deve ser claro, iluminado tanto pelas lâmpadas quanto pela luz solar.
- c) **Circulação** - ao dispor as mesas e cadeiras, lembre-se de que o local precisa ter espaço suficiente para circulação das pessoas. É muito desagradável um aluno escolher a biblioteca como espaço para estudar e a todo instante ser interrompido

pelos esbarrões de todos que estão na biblioteca. Criar cabines de estudos/leituras de estudos ou mesmo divisórias para cada aluno ter seu espaço de estudo.

- d) **Móveis adequados** - para aproveitar ao máximo o ambiente, o aluno precisa sentir-se confortável. O piso emborrachado permite que a criança e o adolescente leiam sentados no chão, conseqüentemente ficariam mais à vontade. Bancos acolchoados, almofadas e pufes espalhados pelo espaço criam um ambiente acolhedor. Evitar cadeiras e mesas defeituosas. Tanto para a Educação Infantil como para as primeiras séries do Ensino Fundamental (1ª a 4ª série), o ideal é construir caixas de 40 x 40 cm de madeira, com rodas para colocar os livros. Assim, a criança visualiza a capa, podendo o bibliotecário ou até mesmo o professor transportá-las para qualquer lugar da escola.
- e) **Acervo** - é essencial fazer novas aquisições, repor e recuperar volumes danificados. Os professores, em parceria com o bibliotecário, devem orientar a direção da escola na aquisição dos materiais informacionais.

4 SUGESTÕES DE ATIVIDADES QUE PODEM SER DESENVOLVIDAS PELO BIBLIOTECÁRIO ESCOLAR

- a) **Jograis poéticos** - o professor ou o bibliotecário pode desfrutar com os alunos a arte de recitar poemas seja em jograis ou mesmo através de uma representação simbólica, por exemplo: para o poema AS BORBOLETAS de Vinícius de Moraes as próprias crianças se trajam de borboletas e ao fazerem o movimento do vôo das borboletas vão recitando o poema.
- b) **Momentos fabulosos** - nesse texto, os animais são os personagens, o que agrada as crianças, e no final da história vem sempre uma moral. Isto estimula os alunos a refletirem e discutirem a fábula trabalhada. Caso sejam crianças maiores, os professores ou bibliotecários podem trabalhar de forma dramatizada com esse tipo de texto.
- c) **Descobrimo as lendas** - ótima leitura para trabalhar a questão indígena, como o índio dá origem aos seres do mundo, e o folclore onde entra a questão da realidade, o sobrenatural e a religião. Com este tipo de texto também podemos trabalhar a dramatização e a representação dos personagens da lenda trabalhada.
- d) **Palestra sobre livros, literatura, escritores** - é um momento de descobertas onde o palestrante vai divulgar seu trabalho.
- e) **Visitas dos alunos a outras bibliotecas da cidade** - momento de proporcionar aos alunos uma visita para conhecer outras bibliotecas de sua cidade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos últimos anos temos verificado que tudo a nossa volta está em constante mutação, e não poderia ser diferente com a Biblioteca Escolar e, por conseqüência, o bibliotecário.

Infelizmente no Brasil, o número de escolas que possuem biblioteca ou sala de leitura é muito pequeno. Detectado o problema, professores e bibliotecários podem se unir e mobilizar a comunidade para a implantação de bibliotecas nas escolas. Ressaltamos, porém, que quando nos referimos à biblioteca, imaginamos um local vivo, dinâmico, possuidor de um acervo que possa responder às necessidades dos alunos e professores, e não apenas um local reservado para depósito livros. Um espaço onde o bibliotecário, além de fazer suas tarefas técnicas, esteja integrado aos docentes e cujo trabalho esteja em perfeita consonância com o projeto político pedagógico da escola.

Se o corpo docente e técnico, que compõe a escola, acreditar numa possível mobilização da Biblioteca Escolar é sinal de que o primeiro passo foi dado cabendo, então, desenvolver uma política séria dentro deste ambiente. Desenvolver atividades lúdicas de leituras e fazer com os alunos possam produzir sentido tanto à leitura como à escrita, e que isto extrapole a sala de aula. Não resta dúvida de que há muito a fazer pela Biblioteca Escolar.

SCHOOL LIBRARY: (RE) THINKING ITS ROLE ON READERS FORMATION IN THE EDUCATIONAL CONTEXT

ABSTRACT

The present research aims at identifying the School Library as a space of encounters that should provide to their users an atmosphere capable to forget their daily problems and to penetrate in world of knowledge through the books. Its main objective is to analyze how the reading practices contribute to the recognition of the school library for the reader's formation in the educational context. It emphasizes the school library as a linked nucleus to the teacher's pedagogic section and does not as a school's appendix. It also aims at guiding students and teachers to the school research, helping them to build up the reading pleasure. The results point the school library as integral part of the school, where teacher and librarian work together developing playful activities which can help the students' learning development and the school library starts to have a partner-educational function forming like this citizens reflexive critical and autonomous.

KEYWORDS:

**SCHOOL LIBRARY
LIBRARIAN
READING**

REFERÊNCIAS

A BIBLIOTECA da sua escola é atraente? **Revista Profissão Mestre**, São Paulo, ano 6, n. 69, p.12-13, jun. 2005.

ANTUNES, Walda de Andrade. **Lendo e formando leitores**: orientações para o trabalho com a literatura infantil. São Paulo: Global, 2004.

COELHO, Betty. **Contar histórias**: uma arte sem idade. São Paulo: Ática, 1995.

FONSECA, Edson Nery Da. **Introdução à Biblioteconomia**. São Paulo: Pioneira, 1992.

FOUCAMBERT, Jean. **A leitura em questão**. Tradução Bruno Charles Magme. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1983. (Polêmicas do Nosso Tempo, 4)

MELO, Maurizeide Pessoa de. **A importância da biblioteca infantil**. 2005. 35 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2005.

MILANESI, Luís. **O que é biblioteca?** 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 1988. (Primeiros Passos, 94).

SILVA, Ezequiel Theodoro da. Escola e Família: Elementos fundamentais para o processo de formação do leitor. In: **Leitura & Realidade Brasileira**. 4. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988. p. 53-64.

_____. Leitura da palavra escrita: um desafio aos educadores. In: **Leitura & Realidade Brasileira**. 4. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988. p. 97-104.

_____. **Leitura na escola e na biblioteca**. 5. ed. Campinas: Papirus, 1986.